

TEMÁTICAS INSTITUCIONAIS (ASSINVÉXIS)

---

**POR QUE NO *CAMPUS DE INVEXOLOGIA* HÁ UM  
LABORATÓRIO *SERENARIUM*? – RELAÇÕES ENTRE  
INVÉXIS E *SERENARIUM***

*WHY IS THERE A SERENARIUM'S LABORATORY IN THE INVEXOLOGY'S CAMPUS? – RELATIONS  
BETWEEN EXISTENTIAL INVERSION AND SERENARIUM*

---

**Virginia Ruiz de Martín Esteban Martínez\***

\* Formada em Administração e Direção de Empresas e Psicologia. Especialista em Psicologia Positiva. Docente e Coordenadora do Técnico-Científico da ASSINVÉXIS.  
*virginia.ruizdemartin@gmail.com*

---

**Palavras-chave**

Invéxis;  
*Serenarium*;  
*Campus de  
Invexologia*;  
Laboratório;  
Sinergismo.

**Keywords**

Existential inversion;  
*Serenarium*;  
*Campus of  
Invexology*;  
Laboratory;  
Synergism.

**Resumo.** Este artigo esclarece sobre o porquê o *Serenarium* é o primeiro laboratório no *Campus de Invexologia*, tendo como objetivo compreender as principais relações entre o *Serenarium*, o *Campus de Invexologia* e a técnica da invéxis, que serão estabelecidas a partir das experiências relatadas pelos inversores, complementando com o referencial bibliográfico disponível sobre Serenologia e Invexologia. Conclui-se que existe um sinergismo evidente, sendo o *Serenarium* dinamizador do crescimento e sustentação do *Campus de Invexologia* e de seus voluntários e, vice-e-versa, o holopense da invéxis potencializador dos trabalhos interassistenciais tarísticos para os experimentos laboratoriais no *Serenarium*.

**Abstract.** This article clarifies about why the *Serenarium* must be the first laboratory at the Campus of Invexology, aiming to comprehend the main relations between the *Serenarium*, the Campus of Invexology and the existential inversion technique, that are established from experiences reported by the inverters, complementing with bibliographic references available about Serenology and Invexology. It is concluded that there's an evident synergism, being the *Serenarium* the driving force of growth and support of the Campus of Invexology and its volunteers, and vice-versa, the holothosene of existential inversion a potentializer to the interassistential and clarifying works for the laboratorial experiments of *Serenarium*.

**INTRODUÇÃO**

---

RUIZ, Virginia. Por que no *Campus de Invexologia* há um Laboratório *Serenarium*? – Relações entre Invéxis e *Serenarium*.

**Introdução.** Muito provavelmente se haverá perguntado: o que faz o laboratório *Serenarium* ASSINVÉXIS? Por que esse laboratório e não outro, e por que esse é o primeiro laboratório dentro do *Campus*? Qual seria a relação entre o primeiro laboratório construído no *Campus de Invexologiae* a técnica evolutiva da invéxis?

**Papel.** É interessante ampliar a cosmovisão sobre o porquê do laboratório. Não é só questão de entrada de receitas ou outra tarefa interassistencial para os voluntários da Associação Internacional de Inversão Existencial-ASSINVÉXIS, senão que talvez o laboratório cumpra papel maior de alavanca multidimensional dos projetos do *Campus de Invexologia*.

**Aporte.** Sem dúvida, é um aporte para o *Campus* apesar de ainda não se entender sua verdadeira repercussão. Por isso, este artigo é um passo nessa direção, isto é, valorizar a importância, começar a escrever e debater em grupo sobre este assunto.

**Objetivo.** O objetivo é compreender de maneira mais aprofundada as relações entre o *Serenarium*, o *Campus de Invexologia* e a técnica da invéxis, outorgando oportuno significado ao laboratório no *Campus de Invexologia* e as repercussões deste sinergismo peculiar.

**Importância.** Este tema é relevante tanto para o voluntário da Conscienciologia, interessado em entender a conexão entre o laboratório e a técnica da invéxis, como para o próprio inversor que se deparou com a realidade deste laboratório no *Campus de Invexologiae* gostaria de compreender melhor tal relação.

**Metodologia.** O texto foi elaborado a partir das experiências relatadas pelos inversores, voluntários da ASSINVÉXIS no *Serenarium* e a própria autora. Foi utilizado o referencial bibliográfico disponível sobre Serenologia e Invexologia para complementação das experiências teáticas.

**Estrutura.** O artigo se divide em 2 seções: I) Histórico do *Campus de Invexologia* e do laboratório *Serenarium*; e II) Relações entre a técnica da invéxis e o laboratório *Serenarium*.

## I. HISTÓRICO DO CAMPUS DE INVEXOLOGIA E DO LABORATÓRIO SERENARIUM

**Intermissivista.** Desde a fundação da ASSINVÉXIS em julho de 2004 já se tinha o objetivo de criar um *Campus* que fosse centro de referência técnica para os candidatos à

técnica da inversão existencial, auxiliando na rememoração do curso intermissivo (CI) e ponto de encontro estratégico de colegas intermissivistas para a concretização da ciência Invexologia.

**Definição.** O *Campus* de Invexologia é “o local otimizado para aprofundamento do entendimento e da aplicação da técnica da inversão existencial através da autopesquisa, reflexão, autoperimentos e interatividade; é o ambiente catalisador da recuperação de consdos jovens inversores potenciais, atuando na condição de agente retrocognitor de curso intermissivo” (PAVAN, 2005, p. 156).

**Lançamento.** Quatro anos após o surgimento da ASSINVÉXIS, o *Campus de Invexologia* foi inaugurado durante a 6ª Semana da Invéxis e VIII CINVÉXIS (Congresso Internacional de Inversão Existencial), no dia 16 de julho de 2008, com a participação de mais de 140 pessoas provenientes de vários países, além do Brasil, tais como: Argentina, Austrália, Espanha, Estados Unidos, França e Portugal.

**Laboratório.** Desde a ideação e posterior lançamento do *Campus*, foi planejada a construção de diversos laboratórios como Carreira Profissional (publicado durante a Semana da Invéxis de 2005) ou Invexometria (debates durante as reuniões de voluntários). No entanto, até o dia de hoje, o único laboratório em funcionamento é o *Serenarium* (data base: 2016).

**Pedido.** Este laboratório surgiu a pedido do professor Waldo Vieira, propositor deste laboratório, no Holociclo durante o primeiro semestre de 2008, sendo este o primeiro na *Cognópolis* de Foz de Iguaçu. Este laboratório iria ajudar à ASSINVÉXIS na sustentação financeira do *Campus*, desta maneira, durante a 6ª Semana da Invéxis, coincidindo com o lançamento do *Campus*, foi proposto o projeto com a venda de experimentos para financiar a construção do primeiro laboratório.

**Serenarium.** É o “laboratório constituído por base intrafísica propícia ao estabelecimento de conexão interdimensional destinada à imersão e autoconcentração da consciin experimentadora durante 72 horas consecutivas, em condições de total isolamento voluntário, direcionada à autopesquisa, captação de neoverponsautevolutivasotimizadoras de autenfrentamentos exitosos (recins) e reciclagens existenciais (recéxis), planejadas a partir da Heurística Pessoal, com base em fatos e parafatos” (LUCKMANN, 2013).

**Inauguração.** Após cinco anos desde o lançamento, no dia 15 de junho de 2013, foi inaugurado o laboratório, sendo inestimável para tal fim o auxílio e a experiência em *Serenarium* dos voluntários do *Campus ARACÊ*, localizado na *Cognópolis* Pedra Azul, em Domingos Martins, no Espírito Santo. Durante a abertura, vários visitantes entraram no

laboratório para conhecer a estrutura interna, sendo que após este evento foi fechado para visitação, ficando exclusivo para a realização do experimento.

**Estatísticas.** De junho a dezembro de 2013, iniciou-se o período de *test-driven* laboratório com 6 experimentos para os membros da equipe intrafísico (equipin) com o objetivo de amadurecer o trabalho e a resolução de eventuais problemas. Em janeiro de 2014, foi efetivada a abertura ao público, tendo sido realizados 57 experimentos laboratoriais desde junho de 2013 até agora (data base: abril de 2016).

**Experimento.** Os experimentos acontecem às terceiras e quartas semanas do mês durante todo o ano, iniciando numa quarta-feira e finalizando na terça-feira da semana seguinte. O serenauta permanece hospedado no *flat* do *Campus de Invexologia*, sendo que na quarta-feira de tarde realiza o primeiro laboratório a eleição do serenauta e na quinta-feira de manhã, o laboratório de Imobilidade Física Vigil no CEAEC (Centro de Altos Estudos da Consciência). De tarde, são preparadas duas atividades no *Campus*, a técnica do Autovivenciograma e a entrevista de saúde. Na sexta-feira de manhã, o serenauta entra no laboratório *Serenarium* até segunda-feira de manhã. Após a saída, é recebido pela equipe de saúde para a entrevista de saúde e permanece até o dia seguinte no *flat* do *Campus*.

**Atividades.** Atualmente o laboratório e a dinâmica parapsíquica são as únicas atividades que acontecem rotineiramente, já que a dinâmica ocorre todos os sábados de tarde, das 17h30 às 20h desde inícios de 2015. Observam-se duas equipes extrafísicas presentes na instituição, decorrentes destas duas atividades sinérgicas e reciclogênicas, sendo o objetivo da primeira atividade a catalisação das recins dos participantes a partir da prática da invéxis e da segunda atividade, o acesso às verpons, as ideias inatas e a busca pelo autoconhecimento.

**Impacto.** O laboratório teve um impacto significativo no voluntariado, pois quase todos os voluntários da ASSINVÉXIS em Foz do Iguaçu dedicam parte do tempo na sustentação de cada experimento. No entanto, o *Serenarium* também atraiu voluntários especializados de outras instituições para o auxílio e qualificação dos trabalhos do laboratório, criando um sinergismo maior entre inversores e reciclantes.

**Obras.** Também, se verificou que desde o funcionamento do laboratório, aconteceu a maioria das obras do *Campus*, pois foram construídas várias estruturas como o auditório, duas casas para moradias de voluntários e iniciaram-se as obras de infraestrutura da entrada do *Campus*, a nova sede e a nova residência para moradores.

**ECP3.** Devido a todas as repercussões positivas no *Campus* desde o primeiro laboratório, foi decidido priorizar a meta da construção de um segundo laboratório *Serenarium* que será financiado a partir dos rendimentos econômicos do próximo curso de

campo ECP3 em Foz do Iguaçu, em janeiro de 2017, com o professor inversor epicon Pedro Fernandes.

## II. RELAÇÕES ENTRE A TÉCNICA DA INVÉXIS E OS EXPERIMENTOS NO LABORATÓRIO *SERENARIUM*

**Dados.** O holopensene da invéxis está presente no laboratório de maneiras diversas: 48% dos serenautas que fizeram experimento desde o início até dezembro de 2014 eram inversores. Como curiosidade, o inversor mais novo até o momento tinha 28 anos, ainda na fase preparatória. E 2/3 da equipe do *Serenarium* é formada por inversores (ano base: 2016). No entanto, é relevante destacar que o trabalho está aberto para inversores e reciclantes, e que a parceria funciona excelentemente.

**Teática.** As relações dos experimentos no laboratório *Serenarium* com a técnica da invéxis são melhor compreendidas a partir das experiências teáticas dos inversores no laboratório e durante o voluntariado na equipe *Serenarium*. Por isso, a maior parte do conteúdo do presente artigo está fundamentada em vivências por parte de aplicantes da invéxis, sendo estas experiências passíveis de ser vivenciadas por reciclantes.

**Intermissivo.** Realizar este laboratório significa, para alguns inversores, parada evolutiva estratégica, um *pit-stop*. O experimento é relatado como um segundo “minicurso intermissivo” no intrafísico. Os serenautas pensam, sentem e se percebem como consciexes durante o experimento.

**Exemplo.** Existem vários relatos no qual o inversor se vê como consciex. Por exemplo, um experimentador relata que conseguiu aprofundar na manifestação intraconsciencial dele, ou seja, “se ver a si mesmo”, com trafores e trafares, sem escondimentos, sendo uma experiência *glasnost*, autêntica, aumentando a autoconsciência e autopesquisa sobre ele mesmo.

**Impacto.** Outro relato interessante é a de uma inversora que teve retrocognição do Curso Intermissivo (CI) na qual lembrou o momento que se posicionou para aplicar a técnica da invéxis na vida intrafísica, experiência que chancelou a autopróxis após o experimento. As lembranças do CI em relação à técnica da invéxis foram favorecidas seguramente pelo holopensene invexológico do *Campus*.

**Maxiplanejamento.** A técnica da invéxis é uma técnica de maxiplanejamento mentalsomática da vida humana (NONATO, 2011) e são vários os relatos nos quais o

inversor revê, revisa ou realinha o maxiplanejamento dentro do laboratório *Serenarium*. Este laboratório, talvez, seja um dos melhores locais (mais hígidos) para se refletir e avaliar a autoproéxis.

**Lucidez.** Além de depoimentos sobre o maxiplanejamento invexológico, também existem outros comentários constantes sobre a importância de viver o presente, isto é, ter lucidez no dia a dia. Ou seja, o inversor inicia a assistência no aqui-agora, com foco no que pode fazer neste momento evolutivo. O passado já foi e o futuro está por vir. Importa estar lúcido, viver o presente, no entanto, com ponteiro nas metas de longo prazo.

**Rotina.** Relacionado ao presente, aparecem muitos relatos de como é importante para o inversor transferir rotinas ou posturas intraconscienciais que acontecerem dentro do laboratório para o cotidiano em casa, no trabalho, no voluntariado entre outros. Estes depoimentos assinalam a importância da rotina como diferencial da proéxis, implicando em certas reciclagens de posturas íntimas.

**Turno.** Um serenauta expôs a experiência de aplicar a técnica do turno intelectual durante o laboratório, técnica mentalsomática proposta pelo professor Waldo Vieira (2013), na qual o pesquisador fica imerso na produção de gescons com intervalos diferenciados para a alimentação e o descanso. Instalar esta rotina após o inversor veterano estabelecer uma vida organizada, já aposentado, é uma realidade possível. Após esta experiência, esta técnica agora é apresentada para estudo no curso de entrada da ASSINVÉXIS, o TPIE – Teoria e Prática da Inversão Existencial (ano base: 2015).

**Serenismo.** Outra das relações existentes entre invéxis e serenismo são as metas do inversor aos 40 anos, em especial, a entrevista com o Serenão (1994). Para isto, o que pode ser melhor que o laboratório *Serenarium* para realizar *rapport* com o holopense do Serenão? Não sendo este o único modo de entrar em contato, o laboratório é o instrumento mais técnico e otimizado para criar a conexão.

**Rapport.** O contato com o Serenão é sempre benéfico a qualquer hora, em qualquer momento e local. Muitas vezes na vida diária do inversor esse encontro passa despercebido. Por isso, a evocação consciente do padrão de serenismo no laboratório cria um espaço apropriado para compreender alguns aspectos do nível evolutivo da consciência Serenona que auxiliariam na identificação desse padrão fora do laboratório, e, sobretudo, amplia o entendimento sobre o mesmo como consciência.

**Experiência.** O entendimento lúcido da prescindência das mãos pelo Serenão é experiência parapedagógica interessante relatada por uma experimentadora, admitindo a lógica desse processo evolutivo. Isto está registrado no verbete de autoria do professor Waldo,

“Prescindência das Mãos”, no qual “o Serenão ou Serenona, quando começa a manipular livremente os fenômenos de efeitos da matéria, nesta dimensão – telecinesia, ectoplasmia, materialização e desmaterialização – em alta intensidade, dispensando o emprego ordinário do corpo humano a partir dos braços, mãos e dedos” (2013).

**Encontro.** De maneira lógica, o encontro lúcido com o Serenão não deve deixar a consciência indiferente. O chamado *toque do Serenão*, no mínimo provoca grande série de reflexões que afundam nas profundezas da consciência. Cabe a cada um aproveitar esta oportunidade no *Campus de Invexologia*, pois vale a pena lembrar que a invéxis é “*a menina dos olhos do Serenão*” (VIEIRA, 1994).

**Preparação.** É importante que o inversor esteja preparado para este encontro elaborando a entrevista com o Serenão para que quando esta oportunidade se apresente, a experiência seja aproveitada. A reflexão sobre as perguntas pode ser focada em um mesmo ou no entrevistado, ou seja, perguntaria o quê sobre o seu microuniverso consciencial ou o quê sobre o Serenão? E para quê, por quê, como? Existem certas crenças ou limitações autoimpostas que dificultam o contato com o Serenão. Considera a possibilidade desse megaencontro crítico? (VIEIRA, 2013).

**Expectativa.** Ter vontade, saber que é possível e se preparar talvez não garantam esse contato com o Serenão, mas certamente predispõe para esse encontro. O mais inteligente é não ter expectativas. Pois, quem estabelece o contato é o Serenão e não o contrário. Caso exista oportunidade, aproveite, pois foram mais de um os relatos de inversores que tiveram esse contato dentro do *Serenarium*.

**Questionamentos.** Sendo a especialidade principal da instituição a Invexologia, qual é o tipo de assistência qualificada em relação ao *Serenarium*? Qual é a equipe extrafísica (equipex), ligada ao Serenão, que é afim ao laboratório no *Campus de Invexologia*? Existe algum Serenão ligado ao holopense da invéxis? Realmente são as mesmas as equipes extrafísicas que trabalham nos laboratórios *Serenarium* da ASSINVÉXIS e da ARACÊ?

**Serenão.** Vários são os relatos de voluntários que afirmaram que durante a construção do *Serenarium* ou durante o experimento laboratorial ou no próprio voluntariado (como equipe do *Serenarium*) foram percebidas as energias do serenão Australino. Houve outros relatos, menos comuns, de percepção das energias do Reurbanizador, da Rosa dos Ventos e da Monja. Até onde a autora sabe foram estes serenões os relatados tanto por inversores como por reciclantes.

**Equipex.** Os amparadores “estão de olho” no inversor pelo interesse precoce dele na autoevolução consciencial, sendo o amparo de função um coadjuvante da invéxis (VIEIRA,

1994). Por isso, criar esta aproximação interdimensional com a equipex do *Serenarium* auxilia no *rapport* com as consciências mais evoluídas citadas acima. Assim, o holopense presente dentro do *Campus* favorece que o inversor assimile gradativamente essas energias, discernindo-as e ampliando o sinergismo (entre equipex e equipin) em forma de doses homeostáticas.

**Amizade.** O inversor, em primeiro lugar, é intermissivista, assim vale a pena refletir sobre a ortopensata “todas as consciências intermissivistas possuem amizade raríssima com Serenão, faltando, no entanto, a competente recuperação de cons magnos para as lembranças” (VIEIRA, 2014, p. 77).

**Cons.** A invéxis se apoia na inversão da maturidade, a recuperação de conteúdos da lucidez extrafísica do inversor e o *Campus* facilita esta função com os cursos que a instituição oferece. O laboratório *Serenarium* é ferramenta que catalisa a lucidez consciencial sobre a verdadeira essência de cada consciência, alcançando a autoconscientização multidimensional (AM), sendo este processo facilitado pelo *rapport* com o holopense do serenismo.

**Maturidade.** Se for analisado, o holopense do serenismo é o oposto ao porão consciencial. Grande parte dos jovens que chegam à ASSINVÉXIS estão querendo superar o porão consciencial, fazer prevalecer o CI, e recuperar a lucidez o antes possível para alcançarem a maturidade consciencial, sendo o *Campus* um dos locais otimizados para esta aceleração da vida humana em prol da evolução.

**Holossomática.** Para se afinizar com o holopense do serenismo existe uma série de predisposições holossomáticas relacionadas à invéxis. Em relação ao psicossoma, qualquer emoção não qualificada impacta no ambiente, por isso, manter um equilíbrio de ânimo, sentir bem-estar, leveza, com “o sorriso nos lábios” facilita o *rapport* homeostático durante o laboratório.

**Imobilidade.** O laboratório da Imobilidade Física Vígil (IFV), técnica otimizadora da invéxis, é realizado no pré-experimento, e predispõe o domínio do soma e também do psicossoma, diminuindo ansiedades, dispersões ou expectativas.

**Mentalsoma.** O foco no mentalsoma, com a geração de neoideias a partir da escrita faz deste o veículo predominante durante o experimento. No laboratório se propicia um ambiente para a ampliação da autocosmovisão, das ideias originais e das neoverpons. A produção mentalsomática é sempre constante nos laboratórios como artigos, verbetes ou escrita de partes do livro, sendo a gescona principal meta da técnica da invéxis.

**Desperticidade.** A técnica da invéxis é um meio para se alcançar o compléxis e a desperticidade, o que significaria estar evolutivamente a 50% do Serenão. Segundo Vieira



(2007), o efeito do holopensene do serenão é acelerar o processo da desperticidade. Por isso, entende-se que o laboratório também pode potencializar a meta da desperticidade para aqueles interessados em atingi-la.

**Trinômio.** Percebe-se que o laboratório no *Campus de Invexologia* tem íntima relação com a desperticidade, e o Serenismo, sendo o *trinômio invéxis-desperticidade-serenismo* uma realidade cujas variáveis interatuam unidas num crescendo contínuo.

**Desassedialidade.** Voluntários que participam do laboratório conseguem imprimir um padrão de equilíbrio holossomático por mais tempo e aumentam a lucidez em relação ao aut padrão de desassedialidade. Ou seja, o trabalho de higidez pensênica faz que a consciência se encontre num novo patamar, e depende da vontade do serenauta em manter esse estado por mais tempo e em maior nível.

## CONCLUSÃO

**Dinamizador.** Como resultado das experiências, se pressupõe que o *Serenarium* é dinamizador do crescimento e sustentação do *Campus de Invexologia* e de seus voluntários, pois a partir do *Serenarium* se iniciou o movimento mais efetivo do *Campus*. Da mesma forma, afirma-se que o holopensene da invéxis, de reciclofilia e aceleração da história de vida pessoal presente no *Campus*, potencializam e refletem a qualificação característica dos experimentos dos serenautas no *Serenarium*. Conclui-se que é constatado um forte sinergismo entre o *Campus de Invexologia* e o laboratório.

**Voluntariado.** Os voluntários que fizeram o laboratório tiveram neideias para aplicar nas atividades da ASSINVÉXIS, ou seja, se o voluntário estava aberto para temas sobre a instituição, tinha um retorno muito positivo. Por isso, quanto maior número de voluntários fizer o laboratório, maior o número de contribuições para a maxiproéxis grupal no *Campus* e na instituição como um todo.

**Reciclagem.** Vale à pena extrair que o experimento *Serenarium* promove recins profundas, ponto principal para o aplicante da invéxis se manifestar com seu megatrafor e superar o megatrafar. Quem aplica a técnica percebe que existe um ritmo evolutivo no qual a reciclagem é autoimposta e desafiante a medida que o inversor tem mais experiência.

**Meta.** Sem dúvida, o inversor conta com uma excelente ferramenta de apoio para a proéxis: o laboratório *Serenarium*. Cabe a cada um aproveitar a assistência disponibilizada para tal fim. O inversor pode acelerar as metas do inversor aos 40 anos como, por exemplo, a

entrevista com o Serenão; dinamizar a evolução com a meta da desperticidade; e também, se preparar para aplicar a técnica do turno intelectual.

**Gratidão.** O serenauta, em geral, manifesta um senso de retribuição, acalmia e gratidão inesquecíveis que repercutem na vida da consciência. No caso de inversor voluntário, foi percebido que reverberava também no trabalho voluntário da instituição. Por isso, consideramos que o sinergismo e o entrosamento entre a ASSINVÉXIS e o *Serenarium* estão aumentando a cada dia no *Campus de Invexologia*.

**Equipe.** Duas equipes extrafísicas estão presentes na instituição decorrentes das atividades da ASSINVÉXIS, a equipex do *Serenarium* e a equipex especializada em Invexologia, portanto mais presença de amparo extrafísico institucional e maior responsabilidade na maxiproéxis grupal.

**Convite.** O *Serenarium* está com as portas e paraportas abertas para todos os intermissivistas, inversores, reciclantes, patrocinadores, cognopolitas e pesquisadores que sejam voluntários da Conscienciologia para experimentarem este laboratório e terem as próprias experiências. Já participou do *Serenarium*? *Anímese a ello!*

## REFERÊNCIAS

1. **Nonato**, Alexandre; et al.; *Inversão Existencial: Autoconhecimento, Assistência e Evolução desde a Juventude*; pref. Waldo Vieira; 304 p.; 70 caps.; 17 e-mails; 62 enus; 16 fotos; 5 microbiografias; 7 tabs.; 17 websites; glos. 155 termos; 376 refs.; 1 apênd.; alf.; 23 x 16 cm; br.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2011; páginas 22.
2. **Pavan**, Eduardo; *Campus Invexológico*; Edição Especial IV Congresso Internacional de Inversão Existencial 25 a 31 de julho de 2005; Conscientia; Vol. 8, N.3 – Jul./Set.-2004. 142-218. Foz do Iguaçu; P. 156.
3. **Ruiz**, Virginia; *Estatísticas Equipe Saúde Serenarium (2013-2015)*; *Campus de Invexologia*; 09/2015. Informação não publicada.
4. **Vieira**, Waldo; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 700 caps.; 147 abrevs.; 600 enus.; 8 índices; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Instituto Internacional de Projeciologia; Rio de Janeiro, RJ; 1994.
5. **Idem**; *Homo Sapiens Pacificus*; 1.584 p.; 413 caps.; 403 abrevs.; 434 enus.; 37 ilus.; 7 índices; 240 sinopses; glos. 241 termos; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3a Ed. Gratuita; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC) & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2007.
6. **Idem**; *Enciclopédia da Conscienciologia Eletrônica*; 8ª Ed.; CD-ROM; 2.498 verbetes; 11.034 p.; Associação Internacional Editares; & Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2013. Verbetes: Prescindência das Mãos, Turno Intelectual, Megaencontro Crítico e Serenarium.
7. **Idem**; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 E-mails; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenstrivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 websites; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; p. 77.

